

Dúvidas

Na minha solidão
Eu nada vejo, além do nada.
Inconscientemente,
Eu vou passando nesta vida
A perguntar-me sempre:
Afinal, que sou?

Que forças me arrastam
E me fazem assim viver – ou vegetar?
Por que não me explicam,
Me dizem
Me mostram o significado disso tudo?
Eu quero ver quem nesta vida
Me arrasta vida a fora.
Pois apesar de estar quase certo
De que nada do nada me tirou,
No nada me plantou
E pro nada me arrasta,
Eu quisera perguntar-lhe,
Por todas, de uma vez:
Afinal, meu caro, que faço aqui?

Ba. 18/08/61